



## EDITORIAL

### *A APS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19*

A pandemia da COVID-19 trouxe desafios inimagináveis no tocante à preservação da vida. Com efeitos sobre as distintas esferas sociais e múltiplas realidades socioeconômicas, o chamamento comum e que congrega organismos internacionais, governos nacionais, sistemas de saúde, profissionais da saúde e pesquisadores tem como objetivo primeiro e único salvar vidas. É um momento que demonstra, via de regra, um raro sentimento de solidariedade entre os povos com o engajamento de todos e todas em torno do enfrentamento desta gravíssima situação.

Na linha de frente, os sistemas de saúde, em maior ou menor grau, assumem posição relevante e onde estão fundadas as expectativas pela superação deste momento. Independente de sua orientação ou posicionamento frente ao conjunto de políticas nacionais de saúde, é inegável a força e papel da APS neste embate, tanto pela demonstração da sua capacidade de possível antecipação e minimização de impactos enquanto principal porta de entrada da saúde, quanto pelas dificuldades inerentes ao manejo de uma situação que vem exigindo equipamentos, insumos, novos protocolos, saberes e fazeres ao longo de seu desdobramento.

Nesta perspectiva, o número especial da **APS em Revista**, intitulado *APS no Enfrentamento da Pandemia da COVID-19*, traz um conjunto de doze artigos que revelam a capacidade de

produção de reflexões e evidências de uma comunidade científica preocupada e atenta a este contexto. Ainda, demonstram que uma leitura interdisciplinar é sempre necessária para entender as diferentes nuances que envolvem esta situação.

Pela magnitude e relevância do debate, a Editoria Científica optou pelo formato similar ao *preprint*, isto é, voltado à maior agilidade na divulgação, sem a revisão tradicional pelos pares, mas devidamente avaliado em termos de conteúdo e rigor considerando a temática da COVID-19.

Dividido em três blocos, esta edição apresenta inicialmente um debate em torno da COVID-19 na APS, considerando reflexões sobre seu papel e princípios norteadores. Um segundo bloco apresenta experiências nacionais e internacionais no manejo da COVID-19 na perspectiva da APS. Por fim, o terceiro bloco apresenta reflexões para além da pandemia.

Discutir sobre a COVID-19 e seu impacto no sistema produtivo vigente; a importância do fortalecimento dos princípios históricos do SUS e da APS, aprofundar a reflexão sobre os desafios nesta pandemia e como atingem os princípios e atributos estabelecidos; apresentar experiências internacionais (Espanha e Itália) e nacionais (Porto Alegre e Uberlândia) no manejo da pandemia; discutir as relações estabelecidas entre o social e o biológico a partir dos discursos político-sanitários vigentes; refletir sobre os desafios da formação médica diante da Pandemia quanto às (in)certezas acadêmicas ao compromisso social; analisar o papel da Vigilância Epidemiológica e os desafios para o





SUS e a Atenção Primária à Saúde; entender como o enfrentamento à COVID-19 exige observar a desigualdade no Brasil e o acesso à água; e reforçar o compromisso de pesquisadores com a ciência e o conhecimento nas publicações científicas, manancial confiável e seguro em momentos de turbulência e fortes divergências; compõem o mosaico dos artigos deste número especial.

Trata-se, sem dúvida, de uma contribuição propositiva a este momento, trazendo aspectos relevantes e necessários à compreensão do contexto e posterior superação de suas dificuldades. O formato que congrega diferentes perspectivas serve ainda para demonstrar a força de arranjos colaborativos e de reconhecimento e valorização da ciência, o que corrobora sua importância e tem nos apontamentos de Sagan (1998)<sup>1</sup> uma lição importante.

Este autor afirmava em escritos do século XX que aquela época seria lembrada por três grandes inovações, sendo a primeira delas, os “meios sem precedentes de salvar, prolongar e intensificar a vida” (p. 222). Na segunda década do século XXI, a sociedade encontra-se às voltas com este mesmo desafio. Cabe a todos e todas garantir que isso ocorra, contando com uma Atenção Primária forte.

#### Os Editores

**APS em Revista** é uma publicação da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, de periodicidade quadrimestral. **Editores:** Allan Claudius Queiroz Barbosa (FACE/UFMG, *Editor Responsável*), Aluísio Gomes da Silva Júnior (ISC/UFF), Ayelene Bousquat (FSP/USP), Elaine Thumé (UFPEl), Fabrício Silveira (University of Cambridge, *Editor Adjunto*), Nelson Filice de Barros (UNICAMP), Renato Tasca (OPAS) – **Secretaria Editorial:** Inaiara Bragante (ABRASCO), Alexandre de Queiroz Stein (FACE/UFMG) – **Coordenação Rede APS:** Lígia Giovanella (ENSP/FIOCRUZ), Luiz Augusto Facchini (UFPEl) – © Rede APS, 2020.

<sup>1</sup> SAGAN. **Bilhões e bilhões. Reflexões obre vida e morte na virada do milênio.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

